

Apresentação

Silvia Aparecida de Sousa Fernandes
Bernardo Mançano Fernandes
Davis Gruber Sansolo

Como citar: FERNANDES, Silvia Aparecida de Sousa; FERNANDES, Bernardo Mançano; SANSOLO, Davis Gruber. Apresentação. *In:* FERNANDES, Silvia Aparecida de Sousa; FERNANDES, Bernardo Mançano; SANSOLO, Davis Gruber (org.). **Educação do campo, soberania alimentar e agroecologia:** o papel das tecnologias sociais no fortalecimento das comunidades locais. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2023. p.17-20. DOI: <https://doi.org/10.36311/2023.978-65-5954-415-8.p17-20>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

APRESENTAÇÃO

Com imensa alegria apresentamos esta coletânea, resultado de trabalho coletivo de pesquisa, com a contribuição de pesquisadores do Brasil e países latino-americanos, dedicados a investigar as políticas públicas de Soberania Alimentar e Segurança Alimentar, Agroecologia e Tecnologias socioterritoriais. As pesquisas sobre o tema Soberania Alimentar e Segurança Alimentar ganham relevo nos anos 1990, com a manifestação dos movimentos socioterritoriais e socioespaciais vinculados à Via Campesina e aos documentos da Organização das Nações Unidas. No atual contexto social, econômico e político, a temática ganha ainda mais importância devido ao retorno do Brasil ao mapa da fome mundial e redução das políticas de apoio à produção camponesa no Brasil. Cortes orçamentários, abandono de políticas e programas de financiamento à produção e compras públicas de alimentos, são exemplos do desmanche de políticas engendradas nas últimas três décadas que tiveram redução nos valores de financiamento e lutam para permanecer na agenda política nacional.

Com o intuito de contribuir com essas reflexões, mas ao mesmo tempo, apresentando experiências de comunidades e movimentos socioterritoriais e socioespaciais em que os modelos não hegemônicos de produção constituem poderosas tecnologias sociais, apresentamos este

livro. Pautada em autores da área de Geografia, mais que tecnologias sociais, a concepção de Tecnologias Socioterritoriais tem subsidiado debates e pesquisas no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe, do Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais, valorizando a relação entre os territórios, a produção camponesa e a relação cidade-campo.

Os dois primeiros capítulos deste livro trazem, em perspectiva histórica, a trajetória de redes de pesquisa sobre o tema no Brasil e na Colômbia e os avanços coletivos na construção de pesquisas colaborativas e pesquisas participantes que tem como foco o papel da Ciência e Tecnologia em comunidades camponesas e redes de agroecologia. Do Brasil, os autores analisam pesquisas realizadas pelo Centro de Ciência e Tecnologia para Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional – INTERSSAN, da Unesp, reunindo pesquisadores do Brasil, América Latina e países lusófonos na África.

Um segundo bloco temático é apresentado nos quatro capítulos seguintes em que a preocupação central é discutir, em diferentes territórios, o papel da produção e comercialização de alimentos e a articulação com as políticas públicas. No terceiro capítulo os autores dedicam-se a analisar a Política Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a participação ou exclusão dos camponeses em tal política. Nos capítulos 4, 5 e 6 os autores analisam diferentes experiências e propostas de produção e comercialização em circuitos curtos de produção, problematizando a relação entre as feiras agroecológicas e a produção em assentamentos da Reforma Agrária. Por trazerem diferentes experiências, em seu conjunto, configuram um panorama das tecnologias socioterritoriais desenvolvidas e realizadas por comunidades em todo o Brasil.

Um terceiro bloco temático é apresentado nos quatro últimos capítulos deste livro, tendo como foco a Agroecologia. Uma fundamental análise teórica e prática de agroecossistemas são abordadas analisando experiências da Argentina e em dois estados brasileiros, no Rio Grande do Sul e São Paulo. Encerrando este livro, temos, portanto, a reafirmação de que as experiências agroecológicas são tecnologias socioterritoriais a serem cada vez mais valorizadas por representarem a resposta dos

movimentos socioterritoriais e socioespaciais, comunidades tradicionais e movimentos indígenas no enfrentamento dos modelos hegemônicos de produção do campo.

Agradecemos ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CNPq pelo apoio à pesquisa e à publicação deste livro, obtido por meio do Edital CNPq/MCTI, Edital UNASUL n° 16/2016 - Segurança Alimentar em países da Unasul, por meio do projeto de pesquisa, ensino e extensão “Tecnologias Sociais em Segurança Alimentar e Nutricional: vídeo e fotografia como possibilidade de valorização de saberes em Agroecologia e Educação do Campo” Processo n° 442813/2016-3. Este livro reúne resultados de ao menos quatro projetos aprovados no referido edital, o que revela os esforços dos pesquisadores em dar transparência aos investimentos em pesquisa científica e tecnológica no país, divulgar resultados de pesquisa e, deste modo, servir de estímulo à realização de investimentos públicos em pesquisa e extensão.

Desejamos a todos uma boa leitura,

Silvia Aparecida de Sousa Fernandes

Bernardo Mançano Fernandes

Davis Gruber Sansolo

